



ATA Nº 10

Aos vinte e três dias do mês de setembro, do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Colmeias e Memória, no salão do edifício sede da Junta de Freguesia, sito na rua Sousa Brandão, nº 71, lugar da Eira Velha, de acordo com o disposto na alínea a), do artigo 11, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, para uma sessão ordinária com a seguinte Ordem do Dia:

- 1- Aprovação da ata da sessão anterior;**
- 2- Apreciação da informação escrita do senhor presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Junta de Freguesia de 1 de junho a 31 de agosto de 2019;**
- 3- Revisão ao orçamento e as opções do plano do ano de 2019-Apreciação, discussão e deliberação”;**

Pelas vinte e uma horas e quinze minutos, e verificando-se a falta dos senhores Vítor Henriques e Adriano Costa, o senhor presidente da Assembleia saudou os presentes, declarou aberta a sessão e lembrou a ordem do dia:_____

No período antes da ordem do dia, o senhor presidente da Assembleia leu uma proposta apresentada pelo executivo da Junta de Freguesia em que propunha um voto de pesar pelo falecimento do senhor Adelino da Silva Santos:_____

“É com um sentimento de profunda consternação que o executivo da Junta da União de Freguesias, apresenta um voto de pesar pelo falecimento de Adelino da Silva Santos, presidente da associação ADERBA, sediada no Lugar do Barreiro:_____

Homem de trabalho e com grande carácter, tendo dedicado parte da sua vida à causa pública, considerado como o principal mentor da construção afeta à associação ADERBA, sendo uma pessoa querida por a população em geral. Adelino da Silva Santos do Lugar do Barreiro, faleceu no passado dia 19 de setembro no hospital de Leiria com 57 anos. _____

À família enlutada, a junta da união de freguesias de Colmeias e Memória, apresenta sentidas condolências.”

Sendo posto à votação este voto foi aprovado por unanimidade.

Foi ainda mantido um minuto de silêncio em memória do senhor Adelino Santos, conforme proposto pelo executivo.



Passou-se de imediato ao período antes da ordem do dia, tendo o senhor presidente da Assembleia pedido autorização para que fosse aprovado em minuta o ponto número três. Posto à votação, foi autorizado por unanimidade. _____

O senhor presidente da Assembleia solicitou ao senhor presidente da Junta para que esclarecesse por que razão aquele ponto deveria ser aprovado por minuta. _____

Tomou a palavra o senhor presidente da Junta esclarecendo que a urgência da aprovação por minuta do ponto supra mencionado, se prendia com uma candidatura que a Junta está a fazer ao PRODER para a escola do Crasto, onde pretende instalar um museu de modo a preservar as memórias da freguesia das Colmeias para que se não corra o risco de, se nada for feito, venham a desaparecer muitos objetos de valor. Deu como exemplo o caso do espólio pertencente ao senhor Albino da Silva, do lugar de Lagares, que chegou a realizar exposições em sua casa e que devido à falta de apoio, todo esse material acabou por ser vendido para fora da freguesia. Se tal candidatura for aprovada, o encaixe financeiro será na ordem dos oitenta por cento do custo previsto. Disse ainda que tal candidatura teria de ser feita até final do mês de setembro. _____

Inscreeveu-se o senhor Miquelino Santos para questionar acerca de alguns prazos legais. Disse que a correspondência enviada pela Junta de Freguesia tem chegado muito tarde, nomeadamente a carta de convocatória para a reunião de Assembleia que só chegou com sete dias de antecedência, assim como a ata da reunião anterior que recebeu cinquenta e oito dias após a reunião de Assembleia. Referiu ainda que a convocatória para a reunião tinha a data de quinze de agosto e que não tinha recebido a convocatória por email como era habitual. Questionou o que se estaria a passar nos serviços administrativos da Junta. _____

Interveio o senhor presidente da Assembleia esclarecendo que os prazos são de oito dias para a convocatória da reunião, trinta dias para o envio da ata e de quarenta e oito horas. para o relatório da atividade do senhor presidente da junta. Quando procedeu à elaboração dos pontos da convocatória, deparou-se com a inclusão do ponto três na ordem do dia, bastante tardia. Por isso pedia ao senhor presidente da Junta para explicar essa situação. _____

Esclareceu o senhor presidente da Junta que o atraso foi devido à necessidade de incluir na convocatória a candidatura da escola do Crasto, acrescida da coincidência com o período de férias do pessoal administrativo da Junta de Freguesia. Uns estavam de



férias, outros de baixa, outro de licença de maternidade. A sobrecarga de trabalho não possibilitou o envio atempado do documento em questão.

Pediu a palavra a senhora Anabela Lourenço para questionar o executivo sobre o número de utentes atendidos na loja do cidadão pois isso não é referido no relatório de atividades do senhor presidente da Junta. Perguntou ainda se já havia data para a inauguração da feira da Memória e como estava a situação da estrada da Zaburreira. Queria saber se tinha havido reuniões nesse sentido desde a substituição do presidente da Câmara Municipal de Leiria. Inquiriu ainda sobre a gestão das faixas de combustível na rede viária da freguesia dado que noutras freguesias já estavam a cortar as árvores da berma das estradas.

Respondeu o senhor presidente da Junta de Freguesia que, relativamente ao espaço do cidadão, este estava a funcionar mas mal. O sistema falha frequentemente impossibilitando um melhor serviço. Quanto à inauguração da feira da Memória disse já ter reunido com o novo presidente da Câmara e que pensava ter a situação solucionada. Que a Câmara Municipal de Leiria não daria a totalidade do dinheiro lá investido mas que foram conseguidas outras contrapartidas. A feira seria inaugurada ainda este ano, faltando apenas as marcações no piso e as amarras para as tendas dos feirantes. Também o regulamento da feira estava em fase de conclusão. No que respeitava às faixas de gestão de combustível, tinha sido celebrado um protocolo entre a Câmara Municipal de Leiria e a Junta de Freguesia para o abate das árvores, que ficaria ao encargo da Junta de Freguesia. Previa dificuldades com os proprietários dos terrenos e considerava que este trabalho tinha de ser feito por pessoal especializado.

Solicitou a palavra o senhor Rui Lagoa para congratular o executivo pela ideia de fazer um museu na escola do Crasto pois o espólio desportivo desta freguesia andava perdido. Apoiou ainda as palavras da senhora Anabela Lourenço no que respeitava ao problema do mau funcionamento do espaço do cidadão. Não compreendia tanta pompa e circunstância a propósito da inauguração de um espaço que afinal não funciona convenientemente.

Respondeu o senhor presidente do executivo que a Junta de freguesia tinha parte do espólio guardado num contentor marítimo adquirido para o efeito. No que respeitava ao espaço do cidadão, era verdade que o sistema ia abaixo quando havia sobrecarga de serviço mas que tal não era da responsabilidade da Junta de Freguesia.



Perguntou a senhora Anabela Lourenço o que se passava com o largo de São Silvestre, visto ter sido aprovada uma verba no orçamento de dois mil e dezoito e pediu explicações sobre o andamento do projeto. Além disso, insistiu que não tinha tido resposta sobre o assunto da estrada da Zaburreira._____

Confessou o senhor presidente da Junta que ainda não tinha tido oportunidade de falar sobre esse assunto mas que não estava esquecido. Disse ainda que o caso do São Silvestre tinha sido discutido com o Dr. Raúl Castro. No PRODER estava contemplada uma verba de cerca de setenta e sete mil euros mas como faltava o financiamento de cerca de cento e cinquenta mil euros que tinham sido investidos pela Junta na feira da Memória, era necessário que a Câmara repusesse a diferença. Daí o impasse. Neste momento as negociações estão concluídas e há a informação que a verba em falta será inscrita no orçamento do próximo ano. Disse esperar o arranque das obras no princípio de dois mil e vinte, integrado num projeto social e agrícola mais amplo que contempla o espaço da Memória, o espaço de São Silvestre e recentemente outro espaço agro-pecuário doado à freguesia._____

Perguntou a senhora Anabela Lourenço se os produtores da freguesia teriam que estar coletados para vender os seus produtos englobados naquele projeto._____

Respondeu o senhor presidente que a régio-cooperativa já falada em anteriores sessões isentava os produtores de estarem coletados. Podiam vender produtos até à soma de mil euros por ano e que a Junta de Freguesia assumia a gestão da mesma._____

Passou-se ao período da Ordem do Dia com a introdução do ponto número um”
Aprovação da ata da sessão anterior”._____

Posta à votação foi aprovada com três abstenções dos senhores Rui Lagoa, Miquelino Santos e da senhora Anabela Lourenço e com quatro votos a favor dos restantes elementos da mesa._____

Introduziu-se o ponto número dois “**Apreciação da informação escrita do senhor presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Junta de Freguesia de 1 de junho a 31 de agosto de 2019**”._____

Inscriveu-se o senhor Miquelino Santos para saber se o senhor presidente da Junta já tinha entrado em contacto com os confinantes da Rua Nossa Senhora da Piedade e se a obra estava para breve, pois necessitava da colocação de algum asfalto para tapar os ressaltos existentes, especialmente junto às pontes. Perguntou ainda se na Rua da Portela



do Outeiro onde tinha sido construído um muro de suporte de terras já tinha havido negociação com os proprietários e qual era o ponto da situação._____

Esclareceu o senhor presidente da Junta da Freguesia dizendo que a estrada que liga a Bouça à Igreja Velha estava a concurso e que se previa a sua construção até final do ano. Não tinha havido grande manutenção para haver mais pressão na requalificação completa da obra em causa. Acrescentou que o projeto tinha sido executado pela Junta de Freguesia e incluía passeios, muros de suporte de terras e alargamento da estrada, no valor estimado de seiscentos e setenta mil euros. Juntando-se-lhe o saneamento e a rede de água a despesa prevista seria de cerca de um milhão de euros. As negociações com os proprietários dos terrenos limítrofes estavam a decorrer e esperava chegar a bom porto. Aproveitou para informar que o executivo da Junta tencionava apresentar à população, até final de outubro, os projetos em desenvolvimento na freguesia. Tencionava também fazer um plano de pormenor do centro das Colmeias para inviabilizar construções abusivas e ocupação de espaço necessário ao desenvolvimento de Colmeias. Em relação à estrada da Portela do Outeiro, as negociações correram mal dado que um dos proprietários não autorizou o alargamento da via, conforme proposto pelo executivo. Referiu que se pretendia um alargamento de dez metros mas que autorizaram apenas sete metros e meio, comprometendo assim o traçado e a segurança da via._____

Pediu a palavra o senhor Miquelino para referir que, no mesmo local, o muro, como está, é perigosíssimo, insistindo ainda na colocação de alcatrão junto às pontes da Igreja Velha._____

Solicitou a palavra o senhor Rui Lagoa para questionar o executivo sobre as obras a decorrer em frente à pastelaria que irão condicionar o trânsito e qual a razão da junta não ter adquirido aquele terreno._____

Adiantou o senhor presidente da Junta de Freguesia que o executivo teve aquele terreno comprado por duas vezes. A primeira oferta foi de quinze mil euros, aceite e depois negada; mais tarde, novo negócio por dezassete mil euros que, depois de acordado, foi novamente negado, passado um mês. Foram depois exigidos vinte e cinco mil euros, tendo a junta declinado. Esclareceu ainda que existia um compromisso da Câmara Municipal de Leiria para com o proprietário do terreno que autorizava a construção até três pisos. Referiu que recomendara à Câmara Municipal a não autorização de caves no edifício a construir mas que, face ao documento existente, pouco há a fazer. Era intenção da junta fazer uma rotunda no cruzamento; deste modo fica inviabilizada._____

Esclareceu o senhor presidente da Assembleia que conforme votado anteriormente este ponto seria registado em minuta.

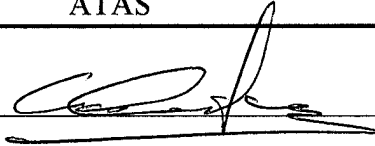
Respondeu o senhor presidente dizendo que o museu irá incluir biblioteca e espaço de convívio e estará aberto em horário normal, com atendimento. Este projeto também está a ser pensado para a Memória, em consonância com a ideia da Câmara Municipal de Leiria de abrir extensões de serviços da própria Câmara Municipal nas freguesias para que os munícipes possam tratar de assuntos sem se deslocarem a Leiria. Por outro lado, será um espaço de convívio social, de leitura, de modo a envolver as pessoas da terra. Estava-se a trabalhar na ideia mas ainda nada havia de concreto, a não ser a construção do museu.

Passou-se de imediato à votação deste ponto, tendo sido aprovado com duas abstenções dos senhores Miquelino Santos e Anabela Lourenço e com cinco votos a favor dos restantes membros da Assembleia.

Após a elaboração da minuta, o senhor presidente da Assembleia procedeu à sua leitura em voz alta sendo esta assinada e trancada por quem de direito. _____

Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Assembleia, pelas vinte e duas horas e vinte e dois minutos, desejou boa noite aos presentes e encerrou a sessão, da qual será lavrada a presente ata, que, posteriormente será aprovada pelos elementos da Mesa da Assembleia, trancada e assinada:_____

O Presidente da Assembleia



O Primeiro Secretário



O Segundo Secretário

(faltou)